

## Consulta Pública MME nº 35 de 2017 – Contribuições EBE

### **Cronograma da Consulta Pública vs Forças-Tarefa dos Modelos**

A Consulta Pública MME nº 35/2017 estabeleceu o prazo de 21 de julho para recebimento de contribuições e conforme foi divulgado no dia 14 de julho na reunião da CPAMP a aprovação das mudanças ocorrerá no âmbito da CEPAMP até 31 de julho de 2017, atendendo ao prazo estabelecido na Resolução CNPE nº 7 de dezembro de 2017. Destaca-se que essa aprovação é no âmbito da CPAMP e as melhorias propostas não foram testadas e validadas pela Força Tarefa NEWAVE/Decomp, onde os modelos são submetidos diversos testes pelo ONS e demais agentes do setor.

A etapa de teste via Força Tarefa é uma etapa fundamental para garantir a validação das alterações, portanto, entendemos que deveria ser contemplada no prazo da Resolução CNPE nº 7 de 2017. A EBE propõe que no próximo ciclo de aprimoramento a CPAMP trabalhe com um prazo de aprovação até 31 de maio e posteriormente seja disponibilizado para Força Tarefa (ONS, CCEE e CEPEL) testar e validar o modelo até o dia 31 de julho de 2017.

### **Representação Explícita das Perdas nos Modelos:**

Reafirmamos a importância dada ao aperfeiçoamento da modelagem do intercâmbio, incluindo as perdas nas linhas de interligação entre submercados, porém a representação que está sendo proposta adota simplificações significativas. A EPE propõe uma ampla discussão em relação a esse tema, como por exemplo: a relação quadrática das perdas com o intercâmbio que deve de alguma forma ser contemplada nos modelos. Propõe-se então que para o próximo ciclo sejam contemplados aprimoramentos, tais como: consideração de perdas nas linhas de Distribuição e nas linhas de Uso Exclusivo.

### **Procedimento de Aumento da Eficiência Computacional do Modelo Newave**

Por fim, a Engie Brasil Energia apoia a metodologia de Seleção de Cortes e a representação do Sistema considerando 12 REEs – Reservatórios Equivalentes de Energia (inicialmente proposta em 2015), sempre caminhando na linha da representação individualizada das UHEs nos modelos, aproximando cada vez mais a Simulação do Sistema da Operação Real do mesmo. Assim, propomos que o tema continue sendo estudado e debatido por meio de *workshops* com os agentes, para a implementação no próximo ciclo.